



H0846

O OLHAR RETROSPECTIVO DE MACHADO DE ASSIS EM ESAÚ E JACÓ : VIVÊNCIAS E CONSIDERAÇÕES ACERCA DA MONARQUIA E DO REPUBLICANISMO NO BRASIL

Priscila Salvaia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Neste projeto procuramos investigar as experiências e considerações de Machado de Assis acerca da transição política da monarquia para a república no Brasil através da análise das alegorias presentes no romance de sua autoria *Esaú e Jacó* (1904). Na análise do romance levamos em consideração as diferentes temporalidades que o envolvem: o período de sua concepção e publicação, entre os anos de 1903 e 1904, e o olhar lançado pelo autor ao período histórico que serviu de cenário ao romance, os anos de 1871 a 1894. Portanto, procuramos historicizar o romance, a fim de inseri-lo no movimento da sociedade, para que desta forma fosse possível investigar as relações estabelecidas entre as representações da realidade e a literatura. *Esaú e Jacó* é envolvido por um tom cético em relação ao advento do regime republicano no Brasil, observando-se no romance várias críticas às bases políticas e ao conservadorismo que impulsionariam tal transição. É possível cogitar-se que implicitamente o enredo aborda a problemática da ausência de uma “cultura política” republicana no Brasil, haja vista as tradições político-oligárquicas que se alternaram no poder no período monárquico e que permaneceriam presentes no início da República. No desenvolvimento da pesquisa levamos em consideração os possíveis diálogos entre o romance de Machado de Assis e obras históricas do período, tendo sido possível identificar interlocutores do autor na elaboração da interpretação histórica e social presente em sua criação ficcional.

Machado de Assis - *Esaú e Jacó* - República